



## OS PORQUÊS DO VI SEMINÁRIO SOBRE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

O NECA realizará o *VI Seminário Qualidade dos Serviços de Acolhimento -A adolescência acolhida: desafios, possibilidades e projetos de vida* debatendo a realidade dos adolescentes acolhidos que afastados das famílias, permanecem nos serviços de acolhimento até a maioridade, na perspectiva da consolidação de estratégias paraviabilizar a construção de projetos de vida autônomos.

O tema principal, centrado em questões dos adolescentes e dos jovens, foi indicado pelos participantes do V Seminário realizado pelo NECA em novembro de 2018 e, pretende propiciar aos profissionais da área, uma oportunidade de reflexão e debate sobre os desafios e possibilidades vivenciados no sistema protetivo dirigido às crianças e aos adolescentes com direitos violados, centrando-se nas especificidades desse período de desenvolvimento humano e social.

Atualmente os serviços de acolhimento têm como o público principal e de maior permanência adolescentes que vivem o desafio de atingir a maioridade e se inserir no mundo adulto sozinhos. Muitos não têm a possibilidade de retornar à família de origem ou de serem adotados e, precisam ser preparados para a saída dos serviços de acolhimento por atingirem a maioridade. Suas questões identitárias são atravessadas por desigualdades de classe, geração, gênero, raça/etnia e se somam aos processos excludentes vividos por eles na escola, na família, comunidade, no trabalho e na vida.



Como lidar com o paradoxo vivido pelos adolescentes e jovens que crescem sob a proteção institucional e precisam alcançar a autonomia, vencendo obstáculos impostos por uma sociedade violenta, preconceituosa e excludente e, os desafios cotidianos para exercitar os direitos-liberdade de participação, opinião e ação sobre seu projeto de vida, que lhe são inerentes, nos serviços de acolhimento que operam regras gerais da convivência coletiva?

Problemas cotidianos dos serviços de acolhimento se avolumam com as expressões das violências vividas pelos acolhidos: defasagem escolar, uso de substâncias psicoativas, saúde mental, sexualidade, gravidez, ameaças de morte entre outros. Estes temas dialogam com as constantes inquietações dos profissionais da área, face à crescente complexidade dos casos atendidos, merecendo atenção para que as ações tenham como diretriz o direito à proteção integral, consubstanciada na efetivação de planos e projetos de vida autônoma elaborados com a participação ativa dos adolescentes acolhidos e dos jovens egressos do sistema – o que exige uma profunda revisão dos valores que embasam as práticas profissionais.

Nesta direção o Seminário pretende oferecer elementos para a revisão das práticas cotidianas nos serviços de acolhimento, visando o fortalecimento de ações emancipatórias, centradas nos referenciais ético-normativos para promoção do respeito às diferenças e ao protagonismo juvenil.

inscrições acesse: <https://www.neca.org.br/>